

**HOMENAGEANDO** a memória de Saraiva e de Teresa Cristina, A LUTA, no dia em que se encerram as comemorações do primeiro Centenário da invicta cidade de Teresina, saúda a altiva gente do Piauí, que com tanto amor à terra berço e do trabalho honesto e profícuo de todos os instantes.

E quando, festivamente, repicam os sinos, elevando preces aos céus pela nossa felicidade, pedimos à Mãe Santíssima que ilumine os nossos homens públicos e proteja os nossos filhos queridos.

Salve, Rainha, Mãe de Misericórdia, esperança eterna dos que sofrem e dos que padecem as aflições de um mundo conturbado de dores!

Glória a Saraiva e aos nossos antepassados gloriosos!

# Reuniu-se o Partido Social Democrático

**A fala dos líderes -- Sigefredo quer Milton -- Arêa com o governador**

Esteve reunido o Partido Social Democrático, em duas sessões. Uma secreta e outra pública. Foi a seguinte a participação de cada um dos que compareceram à assembleia partidária:

**PEDRO FREITAS**

Esteve presente e retirou-se para a conferência do Des. Cristiano Castelo Branco. Delegou poderes a Hugo Napoleão para aceitar o que fosse resolvido.

**LEONIDAS MELO**

Afirmou que estava firme com o Partido, achando-o forte. Está com Pedro, cem por cento.

**VITORINO CORREIA**

Nada reclamou. Aprovou as palavras de todos os oradores.

**SIGEFREDO PACHECO**

Disse: Ou Pedro conserta a sua política, ou me retiro da mesma. Acha que o partido se está aniquilando. Que é contra a pescaria de elementos estranhos (Matias Olímpio) e a favor do retorno dos que largaram, em parte a agremiação (Milton Brandão). Disse mais que os pessequeiros só conseguiram até agora a nomeação do sr. Tancredo Sertão e Silva.

**ÁREA LEÃO**

Firme com Pedro.

**EDGAR NOGUEIRA**

Queixou-se muito de certos chefes de departamento, que não a-

**Fabício de Arêa Leão**

Decorreu, a 22, o aniversário natalício do redator-chefe desta folha, Fabício de Arêa Leão, uma das figuras mais brilhantes da nova geração de intelectuais piauienses.

tendem os correligionários (José Camilo).

Afirmou que só os udenistas obtinham prebendas.

**JOSÉ GAIOSO FREITAS**

Deu um aparte para dizer que todos os udenistas nomeados têm sido por obra e graça do professor Edgard Nogueira.

**Chagas Lemos**

Encontra-se entre nós o jovem jornalista Francisco das Chagas



Borges de Lemos, filho de Antônio Lemos e irmão do secretário deste órgão, Alberoni Lemos, e do seu diretor técnico, Antônio Lemos Filho.

O distinto confrade, que tantos serviços tem prestado à nossa imprensa, na direção de "O Pirralho", em uma das suas brilhantes fases, veio do Rio de Janeiro, onde reside, especialmente para assistir aos festejos do centenário de Teresina, e regressará dentro de poucos dias para reassumir as suas funções na grande

# A Luta

Diretor — **A. TITO FILHO**

Secretário — **ALBERONI LEMOS**

NÚM. 8

Teresina, (PIAUI) 23 de agosto de 1952

ANO I

## Empossado o novo Acadêmico

O sr. Ademar Rocha, recebido, a 19, na Academia Piauiense de Letras

Em grande solenidade, levada a efeito no dia 19, no Teatro 4 de Setembro, tomou posse de uma das cadeiras da Academia Piauiense de Letras o novo imortal Ademar Soares da Rocha, recentemente eleito para o ilustre sodalício.

A sessão solene esteve sob a presidência do ilustre professor Alvaro Ferreira, presidente da Academia e um dos seus mais destacados membros, e contou com a presença do sr. Governador do Estado, dos acadêmicos Arimatéa Tito, Cristiano Castelo Branco, Símplicio Mendes, Júlio Vieira, Cromwell Barbosa de Carvalho, Mario José Batista, além de altas autoridades, damas e cavalheiros da melhor sociedade e grande massa popular.

**O NOVO ACADEMICO**

O sr. Ademar Soares da Rocha é uma das mais brilhantes figuras do Piauí de nossos dias. Coronel médico do Exército, parlamentar de raros dotes oratórios,

Registando a permanência de Chagas Lemos em Teresina, este jornal, neste ensejo, expressa-lhe admiração, enviando-lhe votos de felicidades.

homen público dedicado à sua terra e à sua gente, ex-deputado federal em várias legislaturas, em todos os elevados postos por que tem passado deixou sempre traços inconfundíveis de uma cultura privilegiada e cumho indelével de ferrea honestidade.

E se o cidadão tem engrandecido tanto o Piauí, lá fora, o literato menos não fez para projetar a nossa terra.

Orador vigoroso, no parlamento, nas tribunas livres ou no recinto das grandes solenidades, Ademar Rocha sempre se revelou um apaixonado das belezas do

idioma, da sublimidade do estilo e um devotado e objetivo estudioso dos problemas piauienses os quais tem merecido de sua inteligência e de sua cultura aprofundados escritos.

O discurso do novo acadêmico constitui peça que a posteridade guardará, como prova do acerto dos seus ilustres pares quando o escolheram para ocupar a cadeira de Taumaturogo Vaz.

Ademar Rocha foi recebido pelo culto des. Símplicio Mendes, uma das mais robustas afirmações intelectuais de nosso Estado.

## Ecos do Segundo Congresso dos Municípios Piauienses

Domingo passado, instalou-se, solenemente, na Assembléia Legislativa do Estado, o Segundo Congresso dos Municípios Piauienses, participando da mesa diretora dos trabalhos as seguintes autoridades:

Des. Adalberto Correia Lima, Presidente do Tribunal de Justiça; Tertuliano Milton Brandão, Vice-Governador do Estado e Presidente da Assembléia Legislativa; Ten-Cel. Odilon Siqueira, Comandante do 25.º B/C; Ten-Cel. João Henrique Gayoso e Almeida, Chefe da 26.ª Circunscrição de Recrutamento Militar e Dr. Valter Alencar, Presidente do Tribunal de Contas. Em seguida, foi designada uma comissão constituída dos srs. João Climaco de Almeida e José Patrício Franco, para introduzir o Sr. Governador do Estado, Cel. Pedro de Almeida Freitas, no recinto dos trabalhos. O Chefe do Executivo foi recebido pelos senhores congressistas, de pé, sob aclamações, tomando, em seguida assento à Mesa, e passando a presidir os trabalhos.

**CONSELHO PERMANENTE**

O II Congresso dos Municípios Piauienses elegeu o seguinte Conselho Permanente do III Congresso

so, que deverá realizar-se, em 1953, na cidade de Floriano:

Presidente — Deputado João Climaco de Almeida.

Vice Presidente — Prefeito Raimundo Monteiro de Santana, de C. Maior.

1º. Secretário — Vereador José Patrício Franco, de Teresina.

2º. Secretário — Prefeito Cleantônio Jales de Carvalho, de São Pedro.

Tesoureiro — Sr. José Lopes dos Santos, Diretor da Estatística.

**A MESA**

As sessões plenárias do Congresso foram realizadas na Assembléia, nos dias 11, 12, 13 e 14, sob a direção do deputado João Climaco de Almeida, prefeito Raimundo Santana, 2º. vice-presidente, vereador Patrício Franco, 1º. Secretário, vereadores Zenita Almeida Pires Ferreira e Raimundo Lopes Correia Lima, suplentes.

**ENCERRAMENTO**

Com a presença de altas autoridades, os trabalhos do Congresso encerraram-se a 15, pela manhã.

Na mesma data, os congressistas foram homenageados com um churrasco, em Buenos Aires.

## Água e mais água no leite

**Centenas de litros derramados**

A luta entre a Coap e os donos de vacarias prossegue, intensamente. Diariamente centenas de litros de leite são derramados, em virtude da elevada quantidade de água adicionada ao importante alimento — fato que já levou o Diretor de "O Dia", prof. Leão Monteiro, a pedir que coloquem nos leite na água.

Terça-feira última a fiscalização encontrou até cabeça de preto, irmão gêmeo da muriquoca,

nadando no leite de certa vacaria. Noutra, constatou-se a existência de grande quantidade de goma misturada a seis litros de água.

O povo teresinense não pode continuar a ser vergonhosamente enganado.

Neste órgão temos evitado campanhas pessoais. Mas, da próxima semana em diante, publicaremos os nomes dos proprietários de vacarias que mandam ou consentem na mistura criminosa.

Edição de 12 Páginas

**Cr\$ 2,00**

**CONGRESSO ESTADUAL**

Estiveram reunidos, nesta Capital, como participantes do segundo congresso estadual centrista, os representantes dos centros estudantis de Floriano, Campo Maior, Picos e Teresina e dos grêmios de Valença do Piauí, Oeiras e São Raimundo Nonato.

# A Luta

Propriedade da "Empresa Gráfica-Editora A LUTA, S. A." (Em organização)

Diretor: — A. TITO FILHO  
Redator-Chefe: — FABRICIO DE AREA LEAO  
Redatores: — CUNHA E SILVA E VALDEMAR SANDES  
Secretário: — ALBERONI LEMOS  
Gerente: — CELSO MARTINS CUNHA

**SEÇÕES ESPECIALIZADAS**  
Literatura: — JOSÉ LOURENÇO ARAOJO MOURAO  
Municipalismo: — JOSÉ PATRÍCIO FRANCO  
Esportes — Diversões — Reportagens: Carlos Said  
João Milbert Macau  
Paulo Agnor Fiuza  
DIREÇÃO TÉCNICA  
Antônio Lemos Filho  
**ASSINATURAS**

Só serão aceitas a partir de 1.º de janeiro de 1953, de acordo com tabela em organização.

Número avulso Cr\$ 1,50  
Número atrasado Cr\$ 2,00

Correspondente na Capital Federal: ANTONIO LEMOS

A Direção responsabiliza-se por toda a matéria publicada neste órgão, salvo a que estiver sob a epigrafe INEDITORIAIS.

Administração e Redação  
RUA BARROSO, 186-N

## Correio de «A Luta»

### REVISTA PIAUIENSE DOS MUNICIPIOS

Exmo. Sr.

Temos a grata satisfação de levar ao vosso conhecimento a fundação, nesta Capital, de um órgão publicitário de natureza municipalista, denominado REVISTA PIAUIENSE DOS MUNICIPIOS, cuja circulação terá lugar ainda este ano.

A nova publicação surgirá sob os auspícios do ideal municipalista, tendo por finalidade precípua a coordenação do interesse pela cultura política, social e econômica do Piauí tudo relacionado com a esfera municipal, visando difundir, dentro e fora do Estado, os problemas e as realizações de cada uma das comunas, das mais próximas às mais distantes.

Tratando-se de uma publicação especializada, talvez a primeira no gênero em nossa terra, estamos certos de contar com o estímulo e a cooperação da intelectualidade do Piauí, do seu Governo, dos Senhores Prefeitos da capital e do interior e, de modo geral, do povo piauiense, com justa tradição de cultura e generosidade.

Desnecessário, embora, aproveitamos o ensejo para dizer, de passagem, que a nossa REVISTA não tem feição político-partidária, posto que, visa exclusivamente os mais altos interesses da coletividade piauiense, dentro dos princípios da prática do verdadeiro municipalismo.

Com esta apresentação esperamos que a REVISTA piauiense dos MUNICIPIOS, mereça de vossa parte, a melhor e mais calorosa aceitação, traduzida no apóio e na colaboração que vos solicitamos nesta oportunidade.

Firmes nos nossos propósitos, aproveitamos o momento para reafirmar a nossa confiança nos destinos do nosso valoroso Piauí e

# SOCIEDADE

PARA O ALBUM DE MADEMOISELLE

## SONETO

CELSO PINHEIRO

Noite. Silêncio azul. Dormes, talvez, formosa!  
O laranjal em flor do teu corpo florindo,  
É um castelo de luar, um castelo sorrindo  
Sobre as águas do Reno, em plácidez radiosa...

A lâmpada velada em cambiantes de rosa,  
Aos teus sonhos de amor, cada qual o mais lindo,  
És como o açucenal das estrelas fulgindo  
Na volúpia imortal da noite misteriosa...

Alada, a te cingir, em murmuros de enlêvo,  
Beija-te os pés, as mãos, a face, o colo, em suma,  
A áurea ronda de luz dos versos que te escrevo!

O violino da noite, esmorece, desfalece...  
Como Venus surgindo entre flocos de espuma,  
Acordas, devagar, molemente... Amanhece...

### NASCIMENTO

Registramos, com satisfação, o nascimento, em 16 do corrente, do robusto pimpolho Tereandri, dileto filho do sr. Ananias Vilanova, esforçado funcionário da firma Tumar Tajra e Cia., e de sua exma. esposa, D. Maria Olinda Vilanova.

Ao pai e seus dignos pais enviamos votos de felicidades.

### ANIVERSARIOS

Decorreu, a 18, o aniversário natalício do dr. Raimundo Burlamaqui do Rêgo Monteiro, digno Delegado Fiscal do Tesouro Nacional em nosso Estado.

### FAZEM ANOS:

— hoje, a exma. sra. D. Alba Oliveira Costa, virtuosa esposa do ilustrado médico dr. José Pires Oliveira.

— a 25, a exma. sra. D. Cleonice Freitas, viúva do saudoso senador Emaragado de Freitas; e o dr. Nereu Bastos, causidico de renome.

— a 26, a professora Mariatinha Arie Leão.

— a 27, o sr. Alberto de Freitas Santos; a exma. sra. d. Colônia Melo, esposa do senador Matias Olímpio de Melo; e a exma. sra. D. Graçildes Monteiro, esposa de nosso confrade prof. Leão Monteiro.

— a 29, o professor Cardoso Nunes, nosso distinto colaborador.

— a 30, o professor Clemente Fostes, figura de destaque nos circuitos jurídicos do Estado e acadêmico da Faculdade de Direito do Piauí.

### ITINERANTES

BISMARCK ARCA LEAO — Teresina h. m. pede nosso prezado amigo Bismarck Arca Leão, cavalheiro de fino trato e piauiense que desfruta de largo círculo de admiração e amizade na Capital da República, onde reside.

O distinto visitante veio especialmente para as festas do centenário, como constrança que não esquece a terra natal.

A Bismarck enviamos cordial abraço de boas vindas.

## 1877 -- 1952

### A CAULK completa 75 anos de existência

Em 1877 não existiam os meios modernos de transporte. O avião, o automóvel e o trem, eram completamente desconhecidos. Os métodos de investigação e manufatura científica eram também totalmente desconhecidos. E foi nesse ano que o Dr. L. D. Caulk, deixou de exercer a sua profissão de dentista e fundou uma casa cujos produtos são hoje conhecidos em todas as partes do mundo onde se pratica a Odontologia. O Dr. Caulk era uma pessoa extraordinária. Mesmo naqueles longínquos dias, se deu conta de que faltava muito para que os produtos que então usavam os dentistas, fossem perfeitos. Seu entusiasmo pelos experimentos, sua curiosidade mental e seus conhecimentos práticos profissionais, levaram-no a procurar constantemente fórmulas novas e melhores, aperfeiçoando os poucos materiais dentários que então existiam e criando outros produtos. Em verdade, o começo da Casa Caulk foi bastante humilde; não existiam meios de transporte nem meios de anúncio que pudessem levar os produtos do Dr. Caulk aos profissionais de então, porém mesmo assim, fazendo-se conhecer somente de dentista a dentista, o cimento, a gutapercha e a amálgama do Dr. Caulk foram sendo solicitados de muitos países do mundo. De pronto se criou uma demanda persistente desses produtos. Deste modesto princípio se originou a atual L. D. Caulk Company, cujos progressos atuais jamais foram sonhados pelo Dr. Caulk. Com verdadeiro orgulho, a Caulk vem oferecendo um número cada dia maior de produtos superiores criados pela sua pesquisa e representando cada um, contribuições valiosas ao desenvolvimento da Odontologia no mundo inteiro.

A Caulk possui hoje todo o aparelhamento essencial e equipamento moderno especial para as suas investigações: — Laboratório Químico — Laboratório de Experimentos Físicos — Sala de Temperatura Constante — Sala de Operatória Dentária, etc., e seus produtos cada vez melhores e mais aperfeiçoados são mundialmente conhecidos e preferidos. 75 anos conta a L. D. Caulk Company, inteiramente devotada ao progresso odontológico.

### Melhor odontologia mediante melhores produtos

#### CAULK

Proctre no "PONTO DENTÁRIO"

RUA SENADOR PACHECO, 1054 — TERESINA — PIAUI

Dr. Waldir Törres  
Cirurgião-Dentista  
Dentaduras anatômicas — Aparelhos móvels — Profilaxia dos dentes  
Rua Barroso, 343  
Manhã e Tarde

apresentar-vos os mais elevados protestos de admiração, estima, respeito e agradecimentos.

Pela Diretoria.

a) José Patrício Franco

### Planilha de Farmácias

| HOJE                       |
|----------------------------|
| Sta. Teresina              |
| AMANHÃ                     |
| Diurno — Vasconcelos       |
| Nocturno — Carvalho        |
| Dia 25 — Sto. Antônio      |
| Dia 26 — Vasconcelos       |
| Dia 27 — B. Sá             |
| Dia 28 — Minerva           |
| Dia 29 — Do Povo           |
| Dia 30 — Sta. Gema Galgani |

# Proteção à Infância

Marcante Atuação do Delegado Piauiense Junto ao Primeiro Congresso de Proteção à Infância — Será Organizada uma Agência do SAM no Piauí — Ampliação de Verbas

Com a participação de delegados de todos os Estados do Brasil, realizou-se, em Belo Horizonte, o Primeiro Congresso de Proteção à Infância, promovido pela Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, tendo como presidente de honra o Sr. Governador de Minas e como presidente efetivo a Sra. Adalgiza Neri Lourival Fontes.

Todas as delegações apresentaram trabalhos constantes de teses ou estudos sobre um dos pontos do temário, tendo cabido ao Piauí o seguinte tema: "A COOPERAÇÃO PRIVADA. PATRONATOS, INSTITUTOS PROFISSIONAIS E CLUBES INFANTIS".

O trabalho apresentado pelo delegado piauiense provocou sérios debates. Suas principais conclusões eram: a) soergimento moral da família brasileira como medida profilática do desajustamento de menores; b) coeducação nos internatos de menores desajustados como meio de melhor ajustamento e como processo de educação integral; c) criação de um órgão centralizador para coordenar e orientar os estabelecimentos de menores abandonados, em laçando-os num mesmo sistema; d) maior fiscalização no emprego de verbas destinadas ao amparo de menores abandonados.

Os itens a, b e d foram aprovados depois de longos debates, ficando prejudicada a conclusão do item c, com a apresentação de um substitutivo da bancada do Distrito Federal.

Aprovou ainda o Congresso como indicações os pedidos feitos pela delegação piauiense, cons-

tando do seguinte: organização de uma agência do S. A. M. para o Piauí; criação de uma escola oficial para menores transviados na capital piauiense e ampliação das verbas concedidas à L. B. A. de Estado.

Conseguiu ainda o delegado piauiense por intermédio da madame Lourival Fontes o auxílio de cr\$ 40.000,00 por este resto de ano pago em prestações mensais de cr\$ 8.000,00 e destinada à manutenção de mais 20 menores na Escola Profissional "Leônidas Melo", desta apital. Ainda por intermédio da madame Lourival Fontes conseguiu o delegado piauiense uma promessa do S. A. M. de incluir para o próximo ano uma verba de cr\$ 600.000,00 destinada ao nosso Estado.

O Sr. Diretor do S.A.M. prometeu visitar em 1952 o Piauí afim de constatar de perto as nossas necessidades e examinar a possibilidade, de construir algumas obras de assistência a menores em nosso meio.

Foi intensa a atividade do delegado piauiense, dr. Itamar Brito, no Congresso, tendo participado ativamente de 3 comissões, funcionando como relator geral de uma e relator de tese de outra. Tomou parte ainda em quase todas as visitas realizadas pelos congressistas às diversas instituições de amparo à infância existentes em Belo Horizonte, bem como em todas as sessões plenárias, onde defendeu ardorosamente os pontos de vista esposados no trabalho apresentado.

# FARMÁCIA MINERVA

— de —

## VASCONCELOS & IRMÃO

Uma Farmácia nova, com remédios novos, onde só são velhas a prática e a experiência.

Preços justos. Aplicam-se injeções em geral.

— NA COMERCILÂNDIA —

Rua Miguel Couto, 514

## MÓTORES, MAQUINAS E ACESSÓRIOS

Motôres elétricos, Diesel e a querosene, de afamados fabricantes ingleses, suecos e americanos, tipos pesados de baixa rotação e tipos leves. Simples e econômicos.

Grupos elétricos, mancais, rolamentos e polias S K F, correias e eixos para transmissão, grampos e pasta para correia.

Descascadores de arroz, moinhos, engenhos para cana, peças para máquinas e motôres, bem como outros artigos.

Temos estoque para entrega imediata.

Visite-nos ou consulte-nos sem compromisso para fornecermos orientamentos ou darmos orientação do que melhor lhe convém.

## NEVES & CIA.

Av. Pres. Getúlio Vargas, 71 — PARNAIBA

Rua Coelho Rodrigues, 1226 — TERESINA

Salvo Melhor Juizo

# Ao Trabalho

Encerram-se hoje, oficialmente, as festas comemorativas do Primeiro Centenário da cidade que Saraiva fundou, arrostando sacrificios, e a que Teresa Cristina, a generosa Mãe dos Brasileiros, ligou o aureolado nome.

Fobre, paupérrima, sem auxilio de ninguém, ou auxiliada exclusivamente da cultura e amizade de alguns brasileiros illustres, a gente teresinense soube ser digna dos antepassados que criaram e ergueram a bela Capital — tão carinhosamente cantada pelo poeta como Cidade Verde.

É de admirar-se a bravura dos teresinenses. Negou-lhe o governo federal, até os últimos instantes do dia 15, a verba votada pelo Congresso e sancionada pelo Chefe do Poder Executivo. Tanto melhor: podemos mostrar ao seu representante, o digno Ministro Simões Filho, o de quanto somos capazes. Festejamos os cem annos de nossa Capital com o que tínhamos. E o que tínhamos e o que temos é aquela civilização do atestado eloquente de um dos mais brilhantes brasileiros — Câmara Cascudo: uma civilização que é nossa, feita por nós, sem auxilio de ninguém.

E não fóra a alma e o espirito invictos do nosso povo, as comemorações do centenário haveriam redundado em completo fracasso, tamanha a desorganização dos promotores officiaes das festas. Dezenas de piauienses, vindos de outras terras, com tremendos esforços, não receberam, ao menos, a gentileza de um convite para os incontáveis bailes levados a efeito. Altas autoridades, do Maranhão, Ceará, Rio, foram tristemente recepcionadas em muitas solenidades.

Mesmo assim, Teresina viveu dias de glória e de fastigio, porque a sua gente, sempre altiva, soube compreender a majestade e a beleza da sua maior data, honrando a memória dos que se foram. E mais ainda a honrará se, daqui por diante, o trabalho que enobrece e enaltece, constituir a norma de vida de cada um dos filhos desta grande terra.

Ao trabalho, brava gente de Teresina! Continuemos, com os nossos suores, a construir aquilo que é glória eterna do nosso povo: a civilização do Piauí.

## CAIR OU SUBIR

(Conclusão da 5.<sup>a</sup> página)  
se ao respeito do mundo. Para isto, a brasileira gente, cheia de patriotismo e de fé, deve repetir em côro, ante o pavilhão auriverde, o juramento sagrado: "Bandeira de minha pátria! Prometo servir ao Brasil, na hora da alegria e na hora do sofrimento, no dia da glória e no dia do sacrificio; prometo respeitar a liberdade, a justiça e a lei; prometo defender, na sua pureza, o legado moral, e na sua integridade o patriotismo territorial que recebi dos meus antepassados. Salve, bandeira do Brasil!"

Subir ou cair! A queda é impossível diante do lábaro republicano, que está consagrado pelo sangue, pela luta e pela glória.

A ascensão, porém, é certa e segura, porque, na palavra excelsa de Rui, às margens do Atlântico, no glorioso estandarte brasileiro, se desfraldam as insignias de progresso e de ordem, que nunca serviram e nem poderão servir à desordem e à força. Ergamos ao céu, neste ambiente atual de tre-

vas, que comprime e atormenta, o sagrado compromisso de bem servir a pátria.

Eduquemos e seguremos o Brasil. O colosso americano não poderá cair, mas há de subir sempre, sob os impulsos da fé, para manter a sua soberania, honrar a civilização e glorificar o Direito.

Não tenhamos dúvidas, escreve Esmaragdo de Freitas: o patriotismo local, bem compreendido e bem exercitado, estimula e enobrece... Para ser bons brasileiros, precisamos ser bons piauienses.

Teresina festeja, agora, cérebro e coração do Piauí, por entre amarguras e desalentos, infortúnios e esperanças, o seu primeiro século de existência.

É justo, portanto, como bom piauiense, invocando Teresina, a cidade ainda jovem — de Saraiva, cumprindo o dever, como invicto Barroso, ao içar no alto do mastaréu a legenda sagrada, havemos de cantar, perante a Humanidade absorta, o hino corajoso e triunfal da vida!

## E C O S

COMO proclamamos em nosso primeiro número, nosso jornal não tem compromissos nem simpatias com nenhuma agremiação politica existente no Estado, embora que o seu Diretor e os redatores se mantenham firmes nos partidos politicos a que estão filia-dos. Mas isto não os impede de, em conjunto, sustentarem um órgão de imprensa em nossa terra que reflita realmente o grau de cultura do seu povo e se bata, com veemência e tenacidade pela solução dos problemas mais prementes da coletividade piauiense, sem deixar de analisar tambem os atos dos nossos homens públicos com imparcialidade e espirito de justiça. Acolhemos e publicamos quaisquer noticias referentes à vida politico-administrativa do Estado, desde que se use de linguagem decente e comedida. Não agasalhamos, entretanto, em nossas lunas recalcos pessoais de quem quer que seja e, com decisão e coragem, nos dispomos a lutar pelas reivindicações mais justas e sentidas do povo piauiense e a mostrar os erros de todos aqueles que exercem qualquer função pública em nossa terra. Não somos cães nem tão pouco Aretinos, mas temos a concepção justa e verdadeira de um órgão de imprensa a serviço da coletividade.

O resultado da 2.<sup>a</sup> Exposição Fecuaría do Piauí foi decepcionante para alguns criadores que concorreram para maior brilho de certame, pois os mais esforçados, como por exemplo o dr. Anísio Maia — criador que tem mostração maior número de gado mestiço e puro por cruzamento — ficaram em situação de inferioridade, no concurso.

O titulo de campeão cabia, por direito e justiça, ao touro "Pajéu", da raça Holandesa Frisian Cattle legítimo, pertencente àquele criador. Entretanto foi conferido a um Nelore, de propriedade de criador paraibano. Belo tipo, aliás, de Nelore, mas importado do Sul.

A Exposição iria premiar gado nascido e criado dentro do Estado, como estímulo aos criadores piauienses, fato que, infelizmente, não se verificou.

Evidentemente, no Piauí tudo anda às avessas. Até os jeeps que vêm do Ministério da Agricultura e destinados a agricultores são desviados e entregues a afilhados de chefes politicos, para serem

## A Assembléa do Rotary BRILHANTE RECEPÇÃO DO GOVERNADOR — HOMENAGEM A SARAIVA

O Rotary Internacional levou a efeito, no período de 13 a 15 do corrente, a Assembléa do Distrito 117, realizando sessões plenárias no Arquivo Público.

Homenageando os rotarianos, o sr. Governador Pedro Freitas offereceu-lhes elegante recepção em Socopo, à qual compareceram altas autoridades federais, estaduais e municipais, senadores, jornalistas e damas da mais alta sociedade teresinense.

Discursaram, por occasião da festa, os srs. José Pires Gaioso Freitas, Helio Correia Lima e Cândido Ataíde.

### HOMENAGEM A SARAIVA

Os rotarianos estiveram, incorporados, na praça Saraiva, prestando ali homenagens ao fundador de cidade.

### DEP. DEMERVAL LOBAO

Para assistir aos festejos do Centenário, acha-se em Teresina o deputado federal Demerval Lobão Veras, illustre representante de nosso Estado no Congresso Nacional.

## GINÁSIO "DES. ANTÔNIO COSTA"

(Reconhecido pelo Governo Federal)

Diretores: — Profs. Drs. Melo Magalhães e Domicio Magalhães

CURSOS: GINASIAL, ADMISSÃO ao Ginásio e à Escola Industrial e PRIMÁRIO

Todos os cursos funcionam nos turnos da manhã, tarde e noite. Ensino eficiente já comprovado com a estatística de aprovação nos exames realizados no Colégio Estadual, Escola Normal e Escola Industrial, onde os alunos do Ginásio "Des. Antônio Costa" sempre conseguiram se colocar em todos os primeiros lugares na classificação das notas e constituem noventa por cento dos alunos aprovados naquelas casas de ensino.

GINÁSIO "DES. ANTÔNIO COSTA", o estabelecimento que ensina ao moço a amar a DEUS, ao TRABALHO e à CULTURA, através do exemplo edificante dos seus DIRETORES

### ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

Rua Lizandro Nogueira, 988

TERESINA —(o)— —(o)— PIAUI

trocados por automóveis de passeio.

TRES funcionários da Coap merecem os aplausos da gente teresinense: Raimundo Brito, Manoel Lopes da Silva e Geraldino Bastos. São esforçados e vontadosos.

O último, Geraldino, sábado autou em flagrante um magarefe que vendia carne acima do preço tabelado. O vendedor de carne não teve palavras a medir: bravejou, esperneou e declarou que tinha ordens de um deputado estadual para subir o preço da carne. Sem temer arreganhos, mas consciente do seu dever e das suas obrigações, Geraldino Bastos mandou prendê-lo. Estava cumprindo a sua missão. Autuar e recolher ao xadrez os ladrões da economia popular.

# TYRESOLES

(REGENERAÇÃO DE PNEUS)

Uma vida nova para seu pneumático velho!

TYRESOLES PIAUIENSE; RESTAURA E CONSERTA PNEUS E CÂMARAS DE  
TODAS AS DIMENSÕES

Rua Paisandú. 802-808

Teresina — Piauí

End. Telegráfico: TYRESOLES

# Imprensa Teresinense

Orgãos que circulam em Teresina por ocasião do seu I Centenário

## A LUTA

**Director** — José de Arimatéa Tito Filho, nascido em Barras, Piauí, no dia 27 de outubro de 1922, filho do des. José de Arimatéa Tito e de D. Nise Tito. Bacharel em Direito, tendo-se formado na Faculdade de Direito do Piauí, em 16 de dezembro de 1950. Orador de sua turma. Ex-Delegado de Trânsito e Costumes de Teresina. Director de "O Piauí", nos anos de 1947 e 1948. Redator-Secretário de "Libertação", em 1946. Deputado estadual de janeiro a março de 1948, pela União Democrática Nacional. Membro da Associação de Professores e do Instituto Histórico e Geográfico do Piauí. Fundador da Faculdade de Filosofia do Piauí. Ex-professor de Português do Departamento Administrativo do Serviço Público, do Colégio "Demóstenes Avelino" e da Escola Técnica de Contabilidade do Colégio Leão XIII. Pertence à Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Piauí. Exerce atualmente as funções de Professor de Português do Colégio Estadual do Piauí, do Colégio Diocesano "São Francisco de Sales", do Ginásio "Des. Antônio Costa" e de Sociologia Educacional da Escola Normal "Antonino Freire". É professor catedrático de Português da Faculdade de Filosofia do Piauí. Trabalhos publicados: "Combustível e Alimento-fatores de progresso dos povos" e "O Problema Social da Infância Criminosa". Orador e jornalista. Casado com a Sra. D. Maria do Destêrro de Castro Tito.

**Redator-Chefe** — Fabrício de Arêa Leão, piauiense, Redator-Chefe do Diário Oficial.

**Redator** — Francisco Cunha e Silva, nascido em Amarante, Piauí, em 3 de agosto de 1904. Exerceu o magistério em sua terra natal durante 20 anos. Participou de grandes campanhas políticas. Professor de Geografia do Brasil do Colégio Estadual do Piauí. Director Geral da Casa "Anísio Brito" na atual administração. Tem publicado "A Odisseia do Cativêiro no Brasil". Tribuno, jornalista, historiador.

**Redator** — Valdemar Sandes, maranhense. Professor de Português dos Colégios Estadual e Leão XIII e do Ginásio "Des. Antônio Costa". Lente catedrático de Geografia Geral do Colégio Estadual do Piauí.

**Secretário** — Alberoni Borges de Lemos, nascido em Teresina, no dia 9 de outubro de 1916, filho de Antônio Lemos e D. Júlia Cavalcanti Borges de Lemos. Perito Contador pela Escola Técnica de Comércio do Piauí, onde colou grau em 23 de dezembro de 1944. Milita na imprensa desde 1931, quando fundou o jornal "Mocidade". Redigiu a "Gazeta de Flores", do Estado do Maranhão, e colaborou em vários órgãos de

São Luiz como repórter de "A Tribuna" e redator-auxiliar do "Diário da Tarde". Funcionário da Delegacia Regional do Imposto de Renda no Piauí. É casado com D. Irene Andrade Lemos.

**Gerente** — Celso Martins Cunha, piauiense, representante comercial em Teresina. Nascido em Valença, no dia 14 de maio de 1918. Casado com D. Diva Monteiro Cunha.

**Colaboradores** — José Lourenço Araújo Mourão, piauiense, ex-Director Geral da Imprensa Oficial e atual oficial de gabinete do Presidente da Assembléia Legislativa do Estado. Dirige a secção de literatura do jornal; José Patrício Franco, vereador em Teresina pelo Partido Social Democrático, alto funcionário do Banco Agrícola e Comercial do Piauí e um dos grandes conhecedores dos problemas municipalistas. Dirige, no jornal, a secção municipalismo; Carlos Said, nascido em Teresina, aos 14 dias de janeiro de 1931. Concluiu, em 1951, o curso científico do Colégio Estadual do Piauí. Cursa atualmente o 1.º ano da Faculdade de Direito do Piauí. Dirige a secção esportiva do jornal; José Milbert Macau, acadêmico da Faculdade de Filosofia. Repórter; Paulo Agnor Fiuza, estudante, taquígrafo do jornal.

**Director-técnico** — Antônio Lemos Filho, nascido em Floriano, a 5 de novembro de 1920, filho de Antônio Lemos e de D. Júlia Cavalcanti Borges de Lemos. Um dos mais competentes conhecedores da arte tipográfica no Estado do Piauí. Começou a sua carreira, dentro de uma tipografia, aos 8 anos de idade.

**Correspondente** — (no Rio de Janeiro) — Antônio Lemos, nascido em Teresina, a 24 de novem-

bro de 1889. Jornalista de pulso. Fundou a "Cidade de Floriano", "A Liberdade", ao lado do des. Vaz da Costa e Leão Marinho, "A Gazeta de Flores", de Flores, Maranhão. Dirigiu a "Gazeta", de Teresina, em sua nova fase, juntamente com o professor B. Lemos. Colaborador de "O Pirralho" durante longos anos. Editou o "Almanaque Piauiense" nos anos de 1937 e 1938. Historiador. Autoridade em assuntos da história do Piauí. Reside atualmente no Rio de Janeiro, onde dirige a gráfica "Excelsior", importante estabelecimento gráfico.

## O PIAUI

**Director-Responsável** — Comandante Helvécio Coelho Rodrigues, ex-deputado federal.

**Redator** — Orlando da Costa Rôlo, nascido em Belém, no dia 7 de outubro de 1920. Ex-Delegado de Vigilância Geral e Capturas de Teresina. Atualmente é agente fiscal do Imposto do Consumo.

## JORNAL DO PIAUI

**Director-Responsável** — José Pires Gaioso de Almeida Freitas, criador, fazendeiro e exportador, secretário particular do governador Pedro de Almeida Freitas. Primeiro Suplente de Deputado pelo Partido Social Democrático, tem sido convocado várias vezes na presente legislatura, exercendo o mandato com elevação e consciência.

**Gerente** — Odilon Freitas, do alto comércio piauiense.

**Redator-Chefe** — Raimundo de Alencar Soares, parnaibano. Ex-redator de "O Dia". Inspetor do Ensino estadual.

## JORNAL DO COMÉRCIO

**Director** — Bento Clarindo Bas-

## Troços & Troças

### MUSA ALEGRE

Dom Calisto, o Dom Calisto,  
Que trabalho, nunca visto  
Tanta rima achar em isto !...  
Dessa empreitada eu desisto.  
Deixo em paz o velho Xisto,  
Fico quieto e não vou niato...  
Saio em paz por Jesus Cristo.  
Nesse tema eu não insisto...  
Chalere, amigo Calisto,  
Tal como eu tenho previsto...  
—Nessa escola eu não me alisto.  
Cêgo não sou: bem lhe avisto.  
Na aldeia moro e assisto.  
Certos fatos... que eu registro.  
Tudo pesquisei e revistei,  
Fugindo sempre ao imprevisito...  
Mas, tais rimas?... Não resisto !  
Nessa luta eu não persisto,  
Fimô a questão, são vou niato  
O sempre seu

EVARISTO

### ANEDOTAS

— Dê-me um lápis.  
— Não tenho. Tenho pena !  
— Serve.  
— Digo, tenho pena de não ter lápis.

— Quando pedes a pequena ?  
— Sei lá ! Por mais que faça ela não liga !  
— O que faz ela ?  
— É telefonista.

### FILOSOFIA MATUTA

— Quem não tem cabra não pode vender cabrito.  
— Mais vale viasgrê dado, que mel emprestado.

### PERGUNTAS E RESPOSTAS

— Porque é que o médico é o contrário

tos, nascido em Caxias, Maranhão, a 7 de abril de 1922, filho do dr. João Bastos e de D. Evangelina de Bittencourt Bastos. Criou-se em Teresina, para onde veio com dois anos de idade. Perito Contador. Acadêmico de Filosofia. Membro da Comissão de Abastecimento e Preços. Representante comercial.

**Redator-Secretário** — Da Costa Ribeiro, estudante e radialista.

## A CIDADE

**Director-Responsável** — João

da água ?

— Porque a água mata segura e o médico, se cura não mata.

— Quem é que tem mais filhos no Rio ?  
— Quem tem mais filhos ?... Não sei.  
É a Light, porque dá a luz todos os dias (exceto quando há desarranjo na instalação. Nesse dia a Light... aborta).

### CÚMULOS

— Da extravagância — Andar um casal às pancadas, na rua dos Bem Casados.  
Do viajante — Esperar o trem nas estações do ano.

### QUADRAS

Tôdas as cousas do mundo  
Tem uma compensação;  
Vem o dia atrás da noite,  
Vem um sim atrás de um não.

\*\*\*

Por ser eu tão deserdado,  
Ninguém quer ser meu parente,  
Nem a prima da viúva.  
Que é prima de toda gente...

JOB VIAL

## Morrendo e Aprendendo

— Calcula-se que só no Estado do Piauí existem mais de 400.000.000 de palmeiras. Cada cacho possui mil cocos e dá 600 g de óleo. As cascas dão 1/3 do seu peso em excelente carvão vegetal.

— Em 1026 inventaram-se as notas nacionais.

— A Constituição mais antiga do globo é a da Inglaterra, a célebre Magna Carta datada de 1215 e que hoje continua em vigor.

Mendes Olímpio de Melo, nascido em Rio Branco, capital do Território do Acre. Atual prefeito de Teresina.

**Gerente** — Anfrísio Gomes da Rocha, major reformado da Polícia Militar do Estado.

**Secretário** — Severo Maria Eulálio, nascido em Picos. Acadêmico de Direito e Presidente do Centro Estudantil Piauiense.

## O PIRRALHO

**Director-Proprietário** — Alberoni Borges de Lemos.

**Secretário** — Antônio Lemos Filho.

**Redator** — José de Arimatéa Tito Filho.

## O DIA

**Director-Redator** — Raimundo Leão Monteiro, ex-professor de inglês do antigo Liceu Piauiense.

**Redator-Secretário** — Solfiéri Alencar Araripe, bacharel em Ciências e Letras pelo Colégio Estadual do Piauí.

## O DOMINICAL

**Director** — Padre Hermínio Davis, virtuoso membro do clero piauiense.

## O REPÓRTER

**Director** — Antônio Prado de Moura, funcionário aposentado dos Correios e Telégrafos.

**Redator-Chefe** — Orivaldo Bugija Brito, da Imprensa Oficial.

## DIÁRIO OFICIAL

**Director** — Lino Correia Lima, velho batalhador da imprensa piauiense, ex-deputado estadual.

# NEVES & COMPANHIA

(CASA FUNDADA EM 1922 POR ANÍSIO NEVES)

Matriz em Parnaíba à Av. Pres. Getúlio Vargas, 71

Filial em Teresina à Rua Coelho Rodrigues, 1226

Mantém estoque permanente de:

Motôres Diesel e a querosene, de baixa e média rotação, de diversas marcas inglesas, americanas e alemãs e de comprovada eficiência e economia.

Grupos elétricos Diesel e a gasolina.

Descascadores-polidores de arroz americanos e ingleses.

Engenhos para cana, americanos e nacionais, horizontais e verticais, para força motôra, animal e manual.

Tachos de aço prensado inquebráveis e fomalhas para queimar bagaço de cana.

Engenhos de furar, americanos, manuais e a correia.

Moinhos de vento DEMPSTER e bombas americanas e nacionais.

Trituradores e moinhos para cereais, babaçú, café, etc.

Máquinas de escrever e somar SMITH-CORONA e BARRETT e fitas para máquina de escrever inglesas.

Cofres, arquivos, fichários e móveis de aço FIEL.

Mancais, rolamentos, polias e graxas SKF; eixos de aço inglês para transmissão de força, correias, grampos para correias e pasta CLING-SURFACE para evitar deslizamento de correias.

Peças sobressalentes para Descascadores de arroz e para os motôres que vendem.

Podem importar em curto espaço de tempo qualquer máquina ou outro qualquer artigo. Consulte-nos sobre o que desejar que atenderemos com o máximo prazer e sem demora.

Flagrantes da Cidade

# Praça Landri Sales

A Praça Landri Sales é uma das praças mais centrais de Teresina, mas é também a mais abandonada pela Prefeitura Municipal. E até o principal prédio, que nela se encontra, que é o Colégio Estadual do Piauí, vive também desprezado pelo governo do Estado, pois este até hoje não cumpriu a promessa de mandar limpá-lo e fazer nêles os melhoramentos de que tanto necessita. A Praça Landri Sales vivia sempre cheia de matos e de montões de lixo, e só agora por ocasião dos festejos do Centenário, foi que a Prefeitura tratou de mandar capinar o matão lá existente e de lá retirar os monturos putrefactos, dos quais exalava mau cheiro e de lá saíam, naturalmente, miasmas infectos, que poderiam prejudicar até a saúde de quem por lá transitava. Na praça foi então executado, pela Prefeitura Municipal, o serviço de fato, mais urgente, mas é preciso que nela se faça uma obra de aterro piçarrado na parte mais baixa e que está constantemente alagada em virtude da água que escorre das torneiras de casas existentes ali por perto, e principalmente na rua desembargador Freitas. Na época de chuvas, então, a Praça Landri Sales se transforma em verdadeiro pântano.

E aquele que se atrever a passar por ela em tais condições, tem que sujar a roupa e meter o calçado na lama.

E que incômodos aos professores, alunos e funcionários do Colégio Estadual não causa a passagem pela Praça Landri Sales, quando está chovendo ?

Pela sua posição quase no centro da cidade, a Praça Landri Sales deve ser tratada com mais carinho pela administração municipal e pelo governo do Estado, podendo-se até fazer dela um parque de agradável e belo aspecto. Mas alguém poderá dizer que a Prefeitura não tem dinheiro. Está bem, e como ela gasta tanto dinheiro em cousas sem necessidade e em serviços públicos que poderiam ser adiados ? Uma Praça, como a Landri Sales, com o embelezamento que nela se fizer, depois que se construir o seu respectivo calçamento, tornar-se-á um dos logradouros públicos mais pittorescos de Teresina. A capital piauiense goza de clima inclemente e, às vezes, intolerável, pelo que é preciso amenizar-lhe um pouco a temperatura com uma arborização mais perfeita em todas as ruas, praças e avenidas. Quanto mais árvores em Teresina, melhor se suportará o seu calor.

# Sinais Luminosos

O ativo delegado do Trânsito, sr. Matias Melo Filho, acaba de instalar dois modernos sinais luminosos em Teresina. Os aparelhos estão localizados no cruzamento da rua Coello Rodrigues e Barroso e junto ao relógio da praça Rio Branco. Infelizmente, parece que esse serviço de sinalização ainda se ressentir de defeitos: pois funciona algumas horas e passa outras completamente apagado.

Outro defeito reside no des-

conhecimento de grande número de motoristas das convenções internacionais das cores. Muitas vezes os carros freiam quando a luz verde, indicativa de passagem livre, está acesa. Outros transgridem o impedimento que a luz vermelha anuncia.

O melhoramento com que o Delegado Matias Filho dotou Teresina é digno de todos os elogios. Mas é necessário que atenda ao fim a que se destina.

\*\*\*

## NOMES DE RUAS

**CEL. LISANDRO NOGUEIRA**— Antiga rua da Glória. Em 1890, mudou o nome para Desembargador Gil; nesse mesmo ano voltou a ter o nome primitivo. Em 1892, foi batizada como rua Benjamin Constante e em 1907 recebeu o nome de Coronel Lisandro Nogueira.

O coronel Lisandro Nogueira, como militar, demonstrou sempre muita bravura, quando da guerra a que fomos arrastados, nos campos do Paraguai. Político de grande prestígio, por muitos anos dirigiu grandes e arregimentadas agremiações partidárias, revelando qualidades que o tornaram respeitado e estimado.

## COUSAS QUE CHATEIAM

A barulheira do microfone da "Casa Nova." Muitos proprietários de casas comerciais nos têm procurado, nesta redação, para alegar que encerraram as ativida-

des dos seus alto-falantes em obediência à lei. Mas a "Casa Nova" continua a paulificar a população, com enorme microfone que funciona a todo instante. E a polícia não dá jeito.

## LEITE E AGUA

Chamamos a atenção dos proprietários de vacaria para um dos erros que publicamos nesta edição, a propósito do imperdoável crime de adionamento de latas e latas d'água ao leite que impingem à população.

## Congratulações do Senador Joaquim Pires Ferreira

Recebemos do Senador Joaquim Pires Ferreira o seguinte telegrama:

"Do Rio — 17 — A LUTA — Teresina — Congratulo-me com os diretores, revisores, auxiliares, obreiros, tipógrafos dessa metrópole pelo transcurso da data que assinala o primeiro Centenário de

# CAIR OU SUBIR

Des. Arimatéa Tito

É imenso e triste o panorama que o mundo nos oferece. Desalentada e amargura os espíritos mais fortes. Vemos, por todos os lados,

galhães, só se salvarão as nações fortes, unidas em torno do sacrifício e da fé. Tornou-se impossível a fraternidade entre os povos.



DES. ARIMATEA TITO  
Da Academia Piauiense de Letras  
Catedrático de Direito Civil da Faculdade de Direito do Piauí  
Membro da Associação Piauiense de Imprensa

infelícios e desesperos, lamentações e misérias, soluços e fatalidades. A lágrima contra o sorriso, o bem contra o mal, a morte contra a vida, Reina, permanentemente, o calor monstruoso das ambições sanguinárias. Domina as sociedades uma desagregação geral e absoluta. Parece que o orbe todo, na frase incisiva do emérito escritor, está mergulhado em fluidos dissolventes e em gases venenosos. É sempre e sempre o combate eterno do homem, contrariando o soberbo ideal de conduta imposto por Jesus Cristo. Homo hominis lupus. Aponta-se o mesmo caminho desgraçado para a guerra, o mesmo avanço para o aniquilamento, a mesma selvageria pela sede do poder e pela finalidade das destruições.

Ultrajam-se os povos. Combatem-se, inconscientemente, os indivíduos. Agita-se a sociedade numa cadeia ferrea de lutas e de abismos. Enfim, é geral a insegurança. Tremendos os choques do destino. Formidável a campanha pela decadência ou pela grandeza do futuro.

Contemplando esse doloroso momento contemporâneo, chegamos à evidencia de que, na frase do acadêmico Fernando de Magalhães, só se salvarão as nações fortes, unidas em torno do sacrifício e da fé. Tornou-se impossível a fraternidade entre os povos. Antigamente, segundo doutrina o grande S. Paulo Apóstolo, os países eram verdadeiramente irmãos, tinham o mesmo corpo, desfrutavam a mesma herança dos bens eternos.

Hoje, desprezado o culto supremo do Direito, removida a Justiça para o altar das conveniências e dos interesses, a paz fugiu da superfície imensa da terra, ou, antes, existe a paz das ruínas, das violências e das infelidades.

O nune dos nossos tempos, já se disse com acerto e sabedoria, é uma espada erecta, um alfanje desembainhado no grande pórtico do Universo, onde outrora os cristãos adoravam a caridade, a doçura e a clemência de um Deus, que se entregou á morte para nos livrar do mal e nos fazer irmãos.

Da lei incomparável do Amor passamos para a "a lei da força, a lei do sangue, a lei da guerra". Todo o progresso, repitamos a palavra autorizada de outrem, é, assim, uma planta que prende suas raízes em um lúgubre humus alimentado de cadáveres. "A paz é o tempo em que os filhos entraram os pais na calma e na tran-

quilidade da vida e a guerra é o tempo em que os pais enterram os filhos no vórtice das ambições e no tumultuar das misérias humanas".

O Brasil, eminentemente pacifista, segundo demonstram as páginas brilhantes de sua história, deve olhar com firmeza esse panorama trágico do mundo. Não devemos esperar que os grandes se devam, para que os pequenos saiam ilesos, escapando á sanha aniquiladora. Isto porque, entre fortes e fracos — "os fortes fazem o que podem e os fracos sofrem o que devem".

O momento, para os brasileiros, é de cair ou subir, bradava o sábio Miguel Couto. "Temos um imenso e riquíssimo território aberto, mas as nações são feitas de homens e, onde há homens, há cobiça. Ao brasileiro está confiada a décima quinta parte do globo e é toda ela um tesouro de formosuras, riquezas e felicidades possíveis".

Espírito cheio de patriotismo já observou que a trepedeira daninha da ambição jaz enroscada em todos os pontos da alma nacional, cobiçando precisamente aqueles bens fortuneiros que a Providência nos concedeu.

É indispensável, pois, uma vigilância de todas as horas. Um trabalho de todos os dias. Uma perseverança férrea de todos os minutos, tudo pela grandeza da Pátria. Para longe a antiga sonolência. Ao movimento meramente político da insurreição de 1930 se incorporou o impulso profundo e irresistível das forças vitais da Pátria, a abrir caminho para a sua evolução natural e a buscar no espelho da sua fisionomia o retrato das suas verdadeiras históricas, sociais e económicas, rompendo a máscara das fórmulas e das convenções que o desfiguravam.

E, dentro dessa renovação, há dois grandes deveres a cumprir: educação nacional, segurança nacional.

Sair da escravidão branca. Garantir o solo maravilhoso, o pedaço opulento de terra, o patrimônio inigualável, dádiva de Deus, que o Cruzeiro do Sul gloriosamente ilumina.

As potências estão dominadas pela idéia da grandeza. Há uma Grande Inglaterra. Há uma poderosa França. Há uma imensa Rússia. Mas o centro e reserva final da força do mundo livre está no continente norte-americano, escreve o Sr. Herbert Hoover. Deve haver o Grande Brasil, sem conquistas e violências, dentro da paz e da justiça, mas imponente.

(Conclui na 3.ª página)

## RAIOS X

Dr. A. Baião Azevêdo — Dr. Lucídio Portella  
Instalações completas para exames de Raios X — Serigrafias — Tomografias (Planigrafias).  
CONSULTÓRIO: Praça João Luiz Ferreira, n.º 1.342  
TERESINA —:— PIAUI

# O Centenário de Teresina

José Fernandes do Rêgo

(Especial para "A LUTA")

No meio de grande inquietação política e social, decorrente, em sua maior parte, da crise econômica que, há quase um lustro, vem talhando suas fontes de produção e de vida, prepara-se o Piauí, dentro da modéstia dos seus recursos, para festejar o primeiro centenário de sua capital, Teresina, cujo nome é um tributo à Imperatriz Teresa Cristina.

A metrópole piauiense, ao ensejo das suas festas centenárias, não pode, em verdade, apresentar aos seus visitantes grandes realizações materiais e nem os flores de uma bela cultura. Serve, entretanto, de testemunho vivo de uma época, já distante, em que o Piauí viveu dias mais prósperos e mais felizes, dirigido por homens de superior energia e de consumada habilidade administrativa.

Teresina não é o resultado de uma improvisação ou de um capricho de governante desejoso de exercer seu mister em sítio mais propício pelas seduções oferecidas. Desde a Independência, todos os presidentes da Província foram unânimes em proclamar que Oeiras, a velha capital, situada numa de suas extremidades, a enorme distância do litoral, numa época de comunicações sobre o modo difíceis, não oferecia os requisitos mínimos para sede do governo provincial. Tentativas numerosas foram empreendidas no sentido de levar avante a mudança da capital, fracassando todas, ora pela frequente demissão, na época imperial, dos presidentes de Província, meros delegados do poder central, ora pelos árduos esforços que a tarefa exigia e, finalmente, devido às hábeis manobras executadas pela alta sociedade oirense, quase toda encrustada na máquina burocrática, e despesa, obviamente, de continuar em sua terra, no meio de seus familiares e à testa de suas fazendas de gado.

Depois de rudes e demorados embates, foi promulgada, afinal, em 1.º de dezembro de 1842, a Lei Provincial n.º 140, que autorizava a transferência da metrópole. O texto legal em apreço, pelos motivos já apontados, corria o perigo de transformar-se em letra morta, como posteriormente aconteceria, em plano nacional, com a famosa disposição da Constituição de 1891 que determinava a mudança, para o planalto, da capital federal, quando, em 7 de setembro de 1850, um jovem e enérgico presidente, que mais tarde viria a ser um dos corifeus do segundo reinado, assume o governo do Piauí: José Antônio Saraiva.

Saraiva já revelava, então, as qualidades mestras que dele fariam um dos construtores da política imperial no Prata, visando a manter a unidade brasileira, o introdutor do sufrágio direto e o plástico e conciliador chefe do Gabinete: gosto de discutir, de

ouvir todas as opiniões, de examinar, atentamente, os mais variados documentos, pesando, antes de decidir, todos os argumentos favoráveis e postos a uma medida e, por fim, depois de perfeito conhecimento do assunto, a suprema coragem de assumir todos os riscos exigidos pela decisão a adotar.

Assim, convencido de que era imprescindível retirar de Oeiras o governo provincial, Saraiva, a cavalo, percorreu mais de 80 léguas, em pleno verão, para escolher, pessoalmente, o local onde seria construída a futura capital. Suas preferências fixaram-se numa vasta chapada, a do Corisco, à margem do rio Parnaíba, onde fez eniger a hoje cidade de Teresina, lançando, sem demora, os alicerces das futuras repartições e da matriz e estimulando, com garantias e promessas, os proprietários a edificarem prédios e a cederem terrenos a todos que desejassem construir.

O sítio escolhido por Saraiva depõe, de modo extremamente lisonjeiro, em favor de sua visão do homem de Estado. Teresina, quase equidistante de São Luiz do Maranhão, de Fortaleza, de Recife e de Salvador, localizada no centro do Piauí, já é, no presente, um grande empório de comunicações e o será, poderosíssimo, uma vez concluída a Estrada de Ferro Petrolina-Teresina, que, por

seu intermédio, colocará, através de Ferrovia, em ligação direta, as capitais da Bahia e do Maranhão, aquela já articulada com o Rio, pela estrada Rio-Bahia, inaugurada no governo Eurico Dutra. Assim, Teresina poderá transformar-se, no futuro, num centro comercial de primeira ordem, e, resolvidos os problemas atinentes à seca e à eletrificação do Nordeste, não é demais prever para ela, também, um radioso destino de cidade industrial, em face das esplêndidas facilidades de comunicação, já escritas, e da navegabilidade do rio Parnaíba que se pode, com facilidade, tornar extremamente favorável.

Tudo isto, que corresponde, de certo, aos melhores votos de seu fundador, pode parecer miragem nos dias atormentados de hoje, com um Piauí empobrecido pela derrocada dos seus produtos de exportação, dividido, a mais não poder, pelas dissensões políticas e como nenhuma outra unidade da Federação, desamparada pela alta administração da República que dele só se recorda para ras-teiras e manobras de corralho.

Mas, apesar de todas as agruras do presente, não podemos deixar de, ao saudar o centenário de Teresina, assinalar que é impercível a confiança que depositamos no seu destino, na força de reabilitação do Piauí e no des-cortino de suas novas gerações.

## LEGISLAÇÃO CONTÁBIL

Cardoso NUNES

### Normas legais para a expedição da Carteira Profissional (1)

Como vimos, pelas considerações emitidas no artigo anterior desta Secção, os Conselhos Regionais de Contabilidade expedem Carteiras Profissionais de habilitação somente a duas Categorias de Contabilistas: Contador ou Guarda-livros.

Perguntar-se-á, então, quem tem direito a esta, ou àquela classificação? A resposta se contém na Resolução n. 62, de 20-11-48, do Conselho Federal de Contabilidade, na qual, respondendo uma consulta do Conselho Regional de São Paulo, aquela superior instância deu a desejada solução ao assunto, dispondo o seguinte:

Terão a carteira de CONTADOR: a) — os Contadores diplomados na vigência do Decreto n. 20.158; b) — os Contadores diplomados por institutos de ensino comercial reconhecidos oficialmente na vigência da legislação anterior ao Decreto n. 20.158; c) — os Contadores habilitados de acordo com as alíneas II e VI do artigo 2.º do Decreto n. 21.033; d) — os Contadores provisionados, habilitados de acordo com as alíneas I, III, IV, V, VII e VIII do artigo 2.º do Decreto n. 21.033; e) — os Técnicos em Contabilidade diplomados na vigência do Decreto-lei n. 6.141, porém ao abrigo do disposto no artigo 2.º do Decreto-lei n. 8.191; f) — os Bacharéis em Ciências Contábeis e Atu-

arias diplomados na vigência do Decreto-lei n. 7.988. Terão a carteira de GUARDA-LIVROS: a) — os Guarda-livros provisionados de acordo com a alínea IX do Decreto n. 21.033; b) — os Guarda-livros diplomados na vigência do Decreto n. 20.158, por terem completado o curso de Guarda-livros na vigência do mesmo Decreto; c) — os Técnicos em Contabilidade diplomados na vigência do Decreto-lei 6.141.

Fica, assim, esclarecido que os Técnicos em Contabilidade que apresentarem para registro diploma devidamente apostilado na Divisão do Ensino Comercial, conferindo-lhes as prerrogativas de Contador, terão a Carteira de Contador. No caso contrário, isto é, quando não obtiverem a apostila, terão a Carteira de Guarda-livros.

Acabam de requerer registro no Conselho Regional de Contabilidade do Piauí os Contabilistas Iza Lages de Carvalho, Joaquim Gomes da Silva e Nicanor Barreto de Vasconcelos. Em reunião plenária, a ser convocada para o dia 23 do corrente mês, serão apreciados os respectivos processos de inscrição.

— Drs. —

Wilson da Silveira Soares

— e —

Manuel Teodoro de Sousa Gomes  
ADVOCADOS

Causas em Geral

Rua Olavo Bilac, 1460

Teresina

DR. LUIZ F. BATISTA

Assistente da Faculdade de Medicina do Recife  
Clínica e Cirurgia das Moléstias do Aparelho Urinário e Genital.  
CLÍNICA MÉDICA. ELETROTERRAPIA.

Consultório: Rua 13 de Maio, 236

Telefone, 486.

Teresina — Piauí

VENDE-SE

a casa da rua Teodoro Pacheco, onde se encontra estabelecida a Sapataria Elite.

Tratar com o dr. Afrânio Nunes, nos Correios e Telégrafos.

Em Gilbuês

Nomeado Um Assassino

O governo federal acaba de demitir D. Maria Corado Lustosa do cargo de agente postal telegráfico de Gilbuês, nomeando para substituí-la o indivíduo Joaquim Pereira dos Santos, que responde, presentemente, a processo naquela comarca por crime de homicídio praticado contra Vicente de Tal, em plena via pública. O ato do executivo federal foi recebido com protestos da população e da sociedade daquele município.

**cozinha SECURIT PLANIFICADA**

Simplifique e estilize a sua tarefa diária.

Da utilização funcional do espaço — ordem, assio e beleza — nasceu a Cozinha Securit... Composta de peças facilmente montáveis e desmontáveis, a Cozinha Securit planifica e estiliza a sua tarefa caseira, proporcionando-lhe o conforto e o ritmo da técnica moderna.

Fabricantes!

**TEENOGERAL S.A.**

SÃO PAULO: RUA 24 DE MAIO, 47 — FONES 36-5785 e 36-7742  
RIO: SIDEMA S. A. — RUA MÉXICO, 16 — FONE 22-8412  
CELSO MARTINS CUNHA  
TEREZINA — Rua Firmino Pires, 29/N

# ESPORTES

Direção de Carlos Said

## COMERCIAL — 1 X ARTÍSTICO — 0

Jogo pobre de técnica e movimentação foi o que reuniu Artístico x Comercial de Campo Maior na tarde ensolarada de sexta-feira última.

O exiguo marcador de um goal a zero fez jus à vitória intermunicipal dos campo-maiorenses. De qualquer maneira, a persistência da luta do vôô da cidade, valou em muito o triunfo adversário. Deve-se salientar, entretanto, que o único tento da tarde foi consignado aos 25 minutos de primeiro tempo numa falha clamorosa do arqueiro Sidney, envergando um autêntico perú, numa bola lançada à boca do goal por Neiva, sem nenhuma pretensão de tento. Assim mesmo, não se deve dizer que a vitória do Comercial não tenha sido justa. Pelo contrário. A sua equipe mostrou-se mais entrosada e seus diversos setores falharam menos do que os do Artístico e a sua vanguarda, mesmo não atingindo à meta, foi mais positiva do que a dos locais.

O árbitro da partida, Sr. Edmundo, saiu-se regularmente e o seu maior erro residiu na não marcação de uma penalidade máxima contra o Artístico. A renda do encontro foi fraca.

## SAMPAIO CORREIA — 4 X RIVER — 2

O prélio da preliminar de sábado foi um dos mais movimentados dos cinco encontros realizados em nossos gramados. Por um lado, o River, superando a expectativa, apresentou um futebol bem jogado, bem corrido e com lances bem concatenados. Enfim, nos seus melhores dias. Por outro lado, o Sampaio, mesmo sem aquele time de outras jornadas, se nos apresentava, também, praticando um futebol de bom índice técnico. Os 20 minutos iniciais da contenda de sábado decorreram equilibrados, onde cada ataque sampaino era imediatamente respondido com um contra-ataque tricolor. Se o Sampaio abriu o score aos 12 minutos de jogo num trama bem coordenada de seu quinteto atacante, logo depois, aos 15 minutos, o River empatava o marcador com um tento espetacular. Daí para o término dos 45 minutos iniciais, presenciou-se no Estádio Municipal um River mais armado, mesmo depois da saída do zagueiro Joca e do goleiro Biguá, perdendo oportunidades de ouro para desempatar a partida, desbaratando quaisquer planos táticos da equipe maranhense, apresentando-se mesmo melhor do que o seu antagonista. Já para a etapa derradeira, o River mostrou-se algo descontrolado, quando da marcação do tento olimpico de Henrique batendo um escanteio aos 10 minutos de jogo. O score de 2 tentos a 1 permanencia a favor do Sampaio com uma certa dose de

injustiça para os tricolores locais, até que, de uma falha da retaguarda maranhense, Honorato aproveitou-se muito bem desta indecisão e novamente empatou o prélio. Entretanto, quis a sorte proteger o quadro boliviano e eis que, numa arremetida esporádica da linha de ataque sampaina, sofre o River novo golpe. Estava consignado o terceiro tento contra o River numa falha do seu arqueiro Carambulo. Persegue tenazmente o River novo empate. Joga melhor o Sampaio e para surpresa de todos o goal de ampliação de vitória surge nos pés de Henrique que, completamente impedido, a despeito de o arqueiro ter soltado a bola, lança-a para o fundo das rédeas. O árbitro Karam, que se vinha conduzindo com acerto, fêz neste lance, pois diz a regra que um jogador impedido fica em posição de jogo se um adversário tiver tocado no balão; entretanto, diz ainda: o árbitro deve logo apitar a falta do jogador atacante, antes que se tenha consumado a jogada mesmo logo com o toque do defensor. Como no caso acima foi o goleiro ter soltado o couro proporcionando o arremate fatal.

Assim se conta uma derrota que não estava nos cálculos do River, pois com 4 x 2 no placard. O quadro local não mais se armou em campo, daí advir a sua derrota a um quadro que por sinal jogou bem, mas que exagerou em muito o marcador.

## FERROVIÁRIO — 1 X BOTAFOGO — 1

O prélio que reuniu essas duas equipes foi o que mais se arrastou no que se refere à disciplina. Desde os minutos iniciais, o árbitro Jonas não coibia o jogo pesado que reinava em cancha, daí em muitos minutos a partida ter se paralizado por cenas que não estavam nos cálculos de muita gente. O marcador de 1 x 1, por certo, espelhou com fidelidade o que foi a conduta dos dois quadros em campo. A primeira fase apresentou um futebol bem movimentado e com o score em branco, deve-se levar em conta a penalidade máxima que o Botafogo perdeu quando predominava melhor em gramado; a se-

## MARILITA POZZOLI HOMENAGEOU A CIDADE COM BELÍSSIMO RECITAL

A consagrada declamadora patriótica Marilita Pozzoli homenageou Teresina com belíssimo recital poético, no dia 19, às 20,30 horas, no 4 de Setembro.

Foi o seguinte o programa:

### 1.ª PARTE

- 1—A Iara — Olegário Mariano
- 2—Última Confidência — Vicente de Carvalho
- 3—O Marroeiro — Catulo da Paixão Cearense
- 4—Eterno diálogo — J. Melo Macedo
- 5—O Louco da Minha Rua — Marilita Pozzoli
- 6—Palma e Capela — Anônimo
- 7—É duro de se ruê — Cândido Canela
- 8—Dificuldade — Fontoura Costa
- 9—Novena — Marilita Pozzoli

### 2.ª PARTE

(Poetas Piauienses)

- 1—O Engenho de Madeira — Da Costa e Silva
- 2—Luz, Sempre Luz — João Ferry
- 3—O Pau D'arco — Maria Isabel Vilhena
- 4—Teresina — Iolanda Bugija Brito
- 5—Alma — Jonas da Silva
- 6—O Grande Desejo — Martins Napoleão
- 7—Meu Coração — Joaquim Ribeiro Gonçalves
- 8—Teresina — Oliveira Neto

guarda etapa do prélio apresentou-se falha e monótona, cheia de lances ríspidos e com um término desagradável em vista dos constantes surrurus que se originaram nas gerais do Estádio Municipal.

Tanto Botafogo como Ferroviário encerraram a sabatina esportiva com um prélio que não agradou. Os goals foram obtidos na etapa derradeira por intermédio de CunCunha e Diderot, pela ordem.

A arbitragem foi falha no que se refere ao setor disciplinar.

## SAMPAIO CORREIA — 1 X BOTAFOGO — 0

Partida que agradou em geral foi a disputada entre os tricolores vice-campeões da cidade e os

(Conclui na 10.ª página)

## GINASIO LEÃO XIII

Rua Senador Teodoro Pachêco, 1053/75

— FONE 3-8-5 —

TERESINA — PIAUÍ

Diretor-proprietário — PROF. MOACI R. MADEIRA CAMPOS

### CURSO DE ADMISSÃO

A partir de Agosto próximo, as aulas do CURSO DE ADMISSÃO passarão a funcionar nos turnos da manhã e da tarde em caráter intensivo.

Se V. S. deseja um educandário de confiança para o seu filho ou para o filho do seu amigo, matricule-o no GINASIO LEÃO XIII.

## DAVID MOREIRA CALDAS

JOÃO FERRY

Aos 44 anos de idade, aos 3 de Janeiro do ano de 1879, 10 anos antes da proclamação da república por ele profetizada, falecia repentinamente, em Teresina, David Moreira Caldas, um dos mais notáveis vultos piauienses e da história pátria. Nascido aos 26 de Julho do ano de 1835, o ano de 1952 vê passar o 117.º aniversário do nascimento deste grande jornalista do "O Amigo do Povo" e do "Oitenta e Nove", jornais por ele fundados, o primeiro a 28 de Julho de 1868, que circulou até 31 de Dezembro de 1872, quando completou 89 números, sucedendo-o, a 1.º de Fevereiro de 1873, com o segundo, que recebeu o sugestivo nome de "Oitenta e Nove", porque o seu espírito de iluminado previu ou profetizou, com muita antecedência, a queda do Império, cujas "Falsas do Trono" ele tanto profligava com o destemor das suas ideias liberais e republicanas.

David Moreira Caldas teve por berço a cidade de Barras, do nosso Estado, e era filho do comerciante Manoel Joaquim da Costa Caldas, que, cedo, notando o pendor do filho para os estudos, e não podendo até-lo ao comércio, o guiou para o campo das ciências e das letras, tendo chegado David Caldas a cursar a Faculdade de Direito de Pernambuco, deixando de continuar os estudos devido à morte do pai. Retornou

9—Cada Dia que Passa — Celso Pinheiro

### 3.ª PARTE

- 1—Campo e Amor — Genaro Lêbo
- 2—Dentro da Noite — Marilita Pozzoli
- 3—Poema do Epitáfio da Terra — Pierre Luz
- 4—Noite Eterna — Henriqueta Galeno
- 5—Reboição — Renato Caldas
- 6—Bom Negócio — Fontoura Costa
- 7—O Leão Agradecido — Vitor Caruso
- 8—Carta para o soldado que não recebeu carta — Marilita Pozzoli.

### Diplomada a Primeira Turma de Aradores e Tratoristas

Colou grau, a 15, no Arquivo Público, a primeira turma de aradores e tratoristas do Piauí.

A solenidade, que contou com a presença de autoridades e grande número de pessoas, foi presidida pelo dr. Albelar Pinheiro Teles, esforçado chefe do Fomento Agrícola, agrônomo de reconhecida competência e professor catedrático da Faculdade de Agronomia do Piauí.

Domingo, os nossos técnicos de máquinas agrícolas estiveram reunidos para um almoço de confraternização, que decorreu em ambiente de cordialidade e alegria.

a Barras, para tomar conta dos encargos da família. A convivência nos meios cultos e adiantados não deixou, porém, que David Moreira Caldas vivesse por muito tempo afastado das lutas e dos anseios da sua alma de artista e sonhador e, transferindo-se para Teresina, adquiriu uma tipografia, deu azas ao pensamento e às ideias liberais, através das colunas vibrantes do seu pequeno bimensário "O Amigo do Povo", que, mais tarde, viria ter como substituto o "Oitenta e Nove", chamado órgão republicano, para proclamar, com rara previsão, o advento da república por ele sonhada, afirmando tantas vezes, categórica e positivamente, que esse notável acontecimento deveria dar-se no ano de 1889, quando pretendia publicar o número 89 do seu jornal, como fizera com o "O Amigo do Povo". A sua morte privou-o desse prazer, mas o seu filho, o poeta Phocion Caldas, cumprindo os desejos do pai, publicou ainda o "Oitenta e Nove", por ocasião da queda do Império, augurada com justeza e precisão, em suas páginas vibrantes e cheias de verdadeiro civismo republicano.

Além de jornalista fluente, possuidor de rara eloquência, exercia David Moreira Caldas a nobre profissão de professor. A princípio ocupou uma cadeira de geografia do Liceu Piauiense, cargo de que se demitiu, porque, no seu modo de pensar, julgava que não devia ganhar dinheiro de um governo monárquico — regime que ele tanto detestava, passando então a lecionar particularmente para prover os encargos de família, dada a sua pobreza, e ainda porque a imprensa daquele tempo, no Piauí, como ainda hoje acontece, era mais uma fonte de despesa do que um arrimo em que se pudesse amparar.

A essa personalidade marcante, luminosa e extraordinária, inteligente e culta, que foi David Moreira Caldas, o Piauí não soube ainda dar o devido valor, erigindo o seu busto em uma das suas praças, perpetuando-o no bronze, glorificando desta maneira a memória de um dos seus maiores e mais ilustres filhos.

Em 1922, por ocasião do centenário da nossa Independência, o humilde rabisicador destas linhas já prestava a esse eminente vulto da história pátria uma singela homenagem, inaugurando em Florianópolis, junto à "União Artística Operária Florianense", uma escola e uma biblioteca, às quais deu os nomes de Escola "David Caldas" e "Biblioteca David Caldas", que ainda hoje existem, acreditando que, a não ser o nome de uma rua da nossa capital, sejam essas as únicas homenagens prestadas a um dos maiores vultos do jornalismo piauiense, profetizador da nossa república e impoluto paladino do direito, da liberdade e da verdadeira democracia.

# ESPORTES

(Conclusão da 9.ª página)

sampainos maranhenses. O marcador de um tento a zero, de qualquer modo, foi exiguo em favor do Sampaio, que na tarde de domingo merecia um resultado mais dilatado, visto como o seu domínio se operou técnica e territorialmente. E, se o Botafogo foi apenas derrotado por este escore mínimo se deve mais ao fator chance que se lhe apresentou, quando mais intenso era o domínio adversário. Mesmo a despeito de ser beneficiado com um penalty, o qual foi desperdiçado infantilmente pelo centro avante Diderot, o Botafogo não merecia outra sorte, senão a de ter sido derrotado por um time que o superou nas duas fases de jogo. O Sampaio, abrindo o escore aos 15 minutos da etapa inicial, por intermédio de seu centro atacante Batistão, quando toda a defesa botafoguense falhou e parou na jogada que veio de um centro da direita lançado por Henrique, parou nisso mesmo. Foi até ao término do prélio com este goal no placard e, se não conquistou mais, deve-se à falta de chance de seus finalizadores. Verdade se diga, é que o Botafogo não foi adversário para o quadro maranhense.

A arbitragem do juiz Nunes agradou a gregos e troianos.

## RIVER — 2 X FERROVIARIO — 2

Resultado justo para uma partida em que a movimentação se fez sentir mais que a técnica apurada para dois quadros que são os reais campeões de Teresina e Parnaíba.

Para uns, de certo modo, o escore de 2 goals a 2, não satisfaz as exigências de um público, ávido, como é natural, por goleada, quando um quadro se exhibe com mais categoria do que o outro, evidenciando em suas diversas linhas um melhor entrosamento do que nos diversos setores adversários. Assim estava o River, quando mesmo inferiorizado no marcador graças a uma infelicidade de seu goleiro, passou a predominar em campo, conquistar 2 tentos e perder uma infinidade de ocasiões em que o goal estava sempre à disposição do atacante, para no fim ceder terreno, e ficar empatado com um quadro que teve, neste 2 x 2, um sabor de vitória. De fato, quando mais se fazia notar a presença do River, eis que duas substituições estapafúrdias fizeram o desnorteamento total do quadro tricolor. Do bom futebol que vinha empregando, o River passou a apresentar um péssimo padrão de jogo. A substituição errada de Carambolo no arco do River por Sidney, trouxe um descontrolado tal à defensiva do campeão da cidade, que em menos de 5 minutos de jogo dois frangos clamorosos o novo guardião deixou passar, a despeito do árbitro Edmundo anular os dois tentos do Ferroviário, alegando infrações cometidas pelos dianteiros parnaibanos, como então, para que as duas penas passassem despercebidas.

O empate de uma tal maneira

foi justa, pois se o River apresentou-se melhor quando soube comandar o marcador, o Ferroviário soube suportar, com denodo, a supremacia e o bombardeio do quadro local e, quando a oportunidade se lhe deparou, quando das substituições efetuadas e já explicadas, soube aproveitá-la, ir ao empate e quase às raíças da vitória se não fosse o travessão ter defendido um tiro do meia-direita Luiz David.

Para River e Ferroviário o melhor prêmio foi o empate. O River não esperava no fracasso dos seus goleiros, por sinal, em número de dois e o Ferroviário não contava com esse handicap tão comum em futebol: a direção técnica de um quadro errar quando um quadro se conduz com acerto dentro do gramado. O River empatou, quando poderia ter perdido e o Ferroviário empatou com sabor de quem venceu.

A primeira fase terminou com

## «O REPORTER»

Circulou, no dia 10, o primeiro número do novo órgão de nossa imprensa — "O Reporter" — sob a esclarecida direção de A. Prado de Moura e que tem como redator-chefe o sr. O. Bugija Brito, inteligente jornalista conterrâneo.

Periódico noticioso e de interesses gerais, "O Reporter", com amplo noticiário informativo, prestará, por certo, grandes serviços à coletividade.

À sua distinta direção e redação apresentamos efusivos parabens.

## CARTEIRA PERDIDA

Gratifica-se a quem houver encontrado, no trecho da rua da Glória à Praça Rio Branco, uma carteira de cédulas contendo documentos de real valor. Entregue nesta redação.

o escore de 2 x 1 goals de Alemão, Honorato e Paulistano e na segunda fase Newton empatou definitivamente o cotêjo.

O árbitro Edmundo saiu-se a contento.

## Cristino Castelo Branco — O sóbrio

Milbert MACAU

Cristino Castelo Branco é, na verdade, um homem privilegiado. Dotado de memória prodigiosa, inteligente, fácil se lhe torna a retenção de tudo que lê. Estudioso, apaixonado beletista — enfim senhor de formidável cultura — tais eram as nobres qualidades de que vinha precedido para mim, antes de ouvi-lo, tamanha era a fama que lhe cercava o nome.

Tão logo a notícia se espalhou de que pronunciaria uma conferência no Teatro, ansioso accorri para vê-lo de perto, na satisfação de admirar o seu grande talento.

Para espanto meu, quando o vi subindo à tribuna, sobraçando volumoso maço de papel, tive a impressão de fastidiosa e maçante conferência. Mas, qual nada!

De início, a dialética fulgurante, ainda mais, ao ir passando para o lado cada folha de papel escrita, sem, ao menos, relanceá-

la, subitamente se me esvaiu como fumaça a tóla impressão e o homem se agigantou, para confirmar as suas virtudes de intelectual distinguido.

Não sem estremecimento, confesso, assisti àquele espetáculo maravilhoso. Eletrizara-me a fluência e a beleza daquele admirável estilo de mestre. Harmonioso, discreto, espontâneo, sem os exageros comuns dos arrebatamentos, eram notas que particularizavam a sua prosa musical. Não se lhe percebia esforço. Nada que fizesse tapar os ouvidos pelo estrondo do vocábulo ou pelo fulgor da idéia. De uma sobriedade a toda prova. Tal qualidade se acresce, ainda, por excelência, às suas virtudes tão corridas e sabidas, cuja observação escapou a tantos que tiveram a dita de perfilá-lo.

E eu que apenas ouvira falar daquelas características que presuppõem remígios altolquentes, montanhosos arroubos que só nos faltam arrebrantar os ouvidos e os miolos, surpreendido e enlevado fiquei ao descobrir em Cristino o toque delicado que rareia, quase sempre, nos homens de grande erudição: a sobriedade. Sim, a distinta simplicidade, a pura naturalidade, reclamada pela perfeição. A arte é, antes de tudo, graça, encantamento, espontaneidade. Esta "cidadela de altíssimas ameias" do verso de Bilac pela qual, arquejando, rondando à sua porta, muitos perecem sem nunca alcançá-la. Cristino, como o fluminense, por felicidade nossa, fôra talvez o segundo mortal a transpô-la.

Lembrei-me, então, ao admirar o toque aureo que sublima a arte de Cristino Castelo Branco, dos célebres tercetos do mestre Olavo que bem enquadram a personalidade literária do grande esteta piauiense:

"Não se mostre na fábrica o suplicio do mestre. E natural o efeito agrado sem lembrar os andaluzes do edifice. Porque a beleza, genuína da verdade arte pura inimiga do artifício é a força e a graça na simplicidade."

## Rainha do Esporte

### RESULTADO TOTAL

- 1.º — Esmeralda de Sousa Pedreira — Arsenal — 18.854 votos.
- 2.ª — Doralice Ferreira — Auto-Esporte — 3.531 votos.
- 3.º — Maria das Dóres — Piauí — 981 votos.
- 4.º — Maria Arcanja — Palmeira — 878 votos.
- 5.º — Maria Valdoleide — Canto da Vila — 868 votos.

## Dep. Antônio Correia

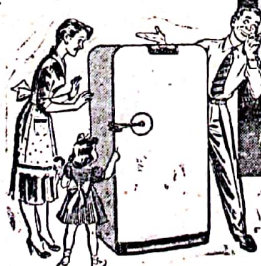
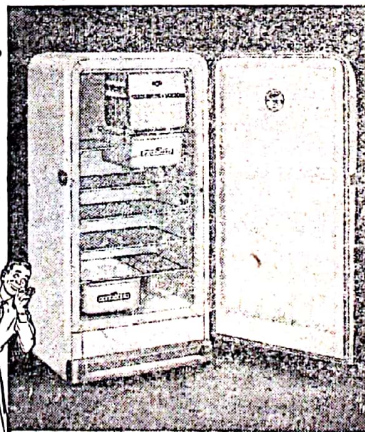
Uma das figuras mais expressivas do Piauí atual presentes às festas de nosso primeiro século é, sem dúvida, o deputado federal Antônio Maria Correia, parlamentar dinâmico e político de invejáveis qualidades de lealdade, a quem mandamos abraços de boas vindas.

Telefone para 527  
**CELSO NUNES**  
E reserve logo o seu

# Frigidaire

- o refrigerador de Confiança!

Os milhões de possuidores de FRIGIDAIRE em todo o mundo confirmam a superioridade do refrigerador que refrigera mais, consumindo menos! E a confiança merecida, depositada em FRIGIDAIRE tem base no seu perfeito funcionamento, no seu todo elegante e na sua durabilidade prolongada!



**General Motors do Brasil S/A**

NOVA REMESSA ESPERADA BREVE

**Visite hoje a exposição de CELSO NUNES**

Rua Areolino de Abreu, 1173 - 1183